



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**LEONARDO DE OLIVEIRA NEVES**

**IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR NO COMBATE AS  
ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NA MODALIDADE: ESTOURO A CAIXAS  
ELETRÔNICOS NOS ANOS DE 2016 A 2022**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

LEONARDO DE OLIVEIRA NEVES

**IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA POLÍCIA MILITAR NO COMBATE AS  
ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NA MODALIDADE: ESTOURO A CAIXAS  
ELETRÔNICOS NOS ANOS DE 2016 A 2022**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Rogério Rodrigo de Sousa.

GOIÂNIA-GO

2024

## IMPORTANCE OF THE WORK OF THE MILITARY POLICE IN COMBATING CRIMINAL ORGANIZATIONS IN THE MODE: OVERCAST AT ATMS IN THE YEARS FROM 2016 TO 2022

Leonardo de Oliveira Neves <sup>1</sup>

Rogério Rodrigo de Sousa <sup>2</sup>

### Resumo

A pesquisa a seguir vem mostrar o quanto o crime organizado aterroriza os centros urbanos do Brasil, sendo estão quadrilhas responsáveis por armar emboscada, roubar explodir caixas eletrônicos. A Polícia Militar do Estado de Goiás desenvolve um papel muito importante no combate às estas organizações criminosas com foco em ataques a bombas em caixas eletrônicos. Estes atos criminosos não afetam apenas a segurança pública, mas também prejudicam a tranquilidade socioeconômica das áreas afetadas. Os principais objetivos das pesquisas são os seguintes: É de compreender e analisar o combate às organizações criminosas em relação aos crimes da modalidade: domínio de cidades e estouro de caixas eletrônicas pela polícia militar do estado de Goiás de 2016 a 2022, Avaliar as ações específicas da Polícia Militar de Goiás em relação ao combate às organizações criminosas como a dominação urbana e os atentados a bombas em caixas eletrônicas; Identificar as maneiras pelas quais a Polícia Militar afeta a incidência destes crimes ao longo do período analisado. A pesquisa desenvolvida foi realizada em duas etapas sendo a primeira o levantamento de dados documentais pesquisa em livros, artigos e internet e o segundo momento aplicação de questionário e tabulação e comparação dos dados em tabelas. Para uma melhor compreensão da pesquisa desenvolvida ele esta dividida em: Introdução, Revisão Teórica, Metodologia, Resultado e Discursão e Conclusão.

Palavras chaves: Caixas Eletrônicos, Criminalidade, Roubo, Polícia Militar.

### Abstract

The following research shows how much organized crime terrorizes Brazil's urban centers, with gangs responsible for setting up ambushes and stealing and blowing up ATMs. The Military Police of the State of Goiás plays a very important role in combating these criminal organizations with a focus on bomb attacks on ATMs. These criminal acts not only affect public security, but also harm the socioeconomic tranquility of the affected areas. The main objectives of the research are the following: To understand and analyze the fight against criminal organizations in relation to crimes of the type: domination of cities and bursting of ATMs by the military police of the state of Goiás from 2016 to 2022, Evaluate specific

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, e-mail: [leonardoneves99@hotmail.com](mailto:leonardoneves99@hotmail.com).

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado na Faculdade Alfredo Nasser (2014). Atualmente é terceiro sargento - Polícia Militar do Estado de Goiás. Professor adjunto da disciplina de Ciências Penais do Programa de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. E-mail: [rogerio.direito.grd@gmail.com](mailto:rogerio.direito.grd@gmail.com).

actions of the Goiás Military Police in relation to the fight against criminal organizations such as urban domination and ATM bomb attacks; Identify the ways in which the Military Police affect the incidence of these crimes throughout the analyzed period. The research developed was carried out in two stages, the first being the collection of documentary data, research in books, articles and the internet and the second stage applying a questionnaire and tabulating and comparing data in tables. For a better understanding of the research developed, it is divided into: Introduction, Theoretical Review, Methodology, Result and Discourse and Conclusion.

Keywords: ATMs, Crime, Robbery, Military Police.

## **1 INTRODUÇÃO**

O crime organizado consiste em elementos criminosos que aterrorizam constantemente os centros urbanos do Brasil. Sua operação é roubar bancos e emboscar veículos blindados nas estradas, sabendo que dentro de um determinado limite de quilometragem até o centro da cidade, pois não haverá conflito armado com seguranças. Diferenças arbitrárias nas armas levaram à rendição das forças de segurança privadas, permitindo que criminosos explodissem o compartimento blindado do carro com explosivos e saqueassem objetos de valor (OLIVEIRA, 2014).

Entre 2016 e 2022, a atuação da Polícia Militar de Goiás teve como foco o combate às organizações criminosas envolvidas em atividades criminosas como dominação urbana e ataques a bombas em caixas eletrônicos. Estes atos criminosos não afetam apenas a segurança pública, mas também prejudicam a tranquilidade socioeconômica das áreas afetadas. A resposta proativa da Polícia Militar é fundamental para conter a escalada desses crimes e reflete um esforço contínuo para manter a ordem e a integridade da comunidade (CUNHA, 2014).

Ao longo dos anos, os Policiais goianos têm enfrentado desafios significativos na contenção de organizações criminosas que adotam táticas agressivas, como a imposição de domínio em áreas urbanas e o uso de explosivos para roubar caixas eletrônicos. Os esforços das forças policiais durante este período não foram apenas para suprimir estes crimes, mas também para dismantelar as estruturas organizacionais por trás deles (CUNHA, 2014).

Após do exposto acima se levanta a seguinte indagação: Quais as principais estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás entre 2016 e 2022 no combate às

organizações criminosas envolvidas no domínio de cidades e na explosão de caixas eletrônicas e qual impacto tiveram estas ações na redução destes crimes?

Tendo como objetivo principal compreender e analisar o combate às organizações criminosas em relação aos crimes da modalidade: domínio de cidades e estouro de caixas eletrônicas pela polícia militar do estado de Goiás de 2016 a 2022. E como objetivos específicos: Avaliar as ações específicas da Polícia Militar de Goiás em relação ao combate às organizações criminosas como a dominação urbana e os atentados a bombas em caixas eletrônicas; Identificar as maneiras pelas quais a Polícia Militar afeta a incidência destes crimes ao longo do período analisado.

A importância de analisar as operações específicas da Polícia Militar de Goiás contra organizações criminosas urbanas e atentadas a caixas eletrônicas entre 2016 e 2022 é que há uma necessidade urgente de compreender as estratégias adotadas para coibir esses crimes. Estudar as ações policiais quando confrontadas com este desafio é fundamental para abranger a evolução das estratégias criminais e das respostas das agências e procurar melhorar o planejamento de resposta. As ações da Polícia Militar durante este período foram de interesse público, pois não só afetaram diretamente a segurança da população, mas também refletiram a eficácia das políticas de segurança implementadas para combater o crime organizado.

A pesquisa foi baseada em livros, artigos, documentos na internet e livros. O trabalho é dividido em três capítulos e inclui uma revisão teórica sobre o combate às organizações criminosas e os crimes da modalidade: domínio de cidades e estouro de caixas eletrônicas pela polícia militar do estado de Goiás de 2016 a 2022.

Em seguida, a revisão aborda os resultados e discussão de uma pesquisa de campo realizada por meio de aplicação de questionário e em seguida realizada tabulação em tabelas e gráficos.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

### **2.1 A HISTÓRIA DO TIPO DE CRIME**

Quando se olha para o crime aos olhos da legalidade, é óbvio que quando há uma correspondência completa entre a conduta praticada e as interferências legais, o crime sempre existirá.

O crime é a ação que viola a lei; é algo que se assemelha ao pecado e à falta; é algo que causa danos à sociedade; causa perturbação e incômodo à sociedade como um todo. Como

resultado, há também uma nova definição de crime. Aqueles que causam danos ou perturbam a sociedade são considerados infrações. O criminoso é o inimigo social.

Diante dos inúmeros crimes, a sociedade começa a exigir de seus representantes uma atitude que pudesse, senão acabar, pelo menos, diminuir os atos criminosos, daí o surgimento das penas, não sem antes estarem positivadas (Júnior, Ferraço, 2019).

Há quem diga que o crime é um mal necessário, ao que diríamos que o crime é um evento desnecessário, porém, muitas das vezes inevitável à ocorrência desses, mas sempre haverá um crime, ainda que o autor do crime esteja acobertado por alguma causa excludente da antijuridicidade ou da culpabilidade, pois, nesses casos, não estaremos discutindo o criminoso, mas, tão-somente, o crime de per si (JÚNIOR, FERRAÇO, 2019).

Entendemos que o crime extrapola a ciência jurídico-penal, vale dizer, possui características sociais e circunstanciais também, vez que o ser humano está constantemente sendo influenciado pelo ambiente em que vive.

## 2.2 SURGIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

As organizações criminosas surgiram por volta do século XVI, a sua finalidade não era única exclusiva de cometer crimes e sim de lutar contra as arbitrariedades do Estado, os movimentos populares deram a iniciativa para um movimento organizacional.

O surgimento de organizações criminosas é um fenômeno complexo e multifacetado, muitas vezes enraizado em contextos sociais, econômicos e políticos específicos. Historicamente, surgiram diversas organizações criminosas em diferentes partes do mundo, assumindo diferentes formas e características (ADORNO; COSTA, 2021).

Segundo Foucault (1985), o Código Penal do Brasil de 1830 incluía penas de trabalho forçado, prisão perpétua ou prisão temporária, além de exílio e pena de morte. Com a aprovação do Código em 1890, a pena de morte foi removida e a prisão ganhou características de ressocialização e correção.

Acredita-se que as primeiras organizações criminosas no Brasil se formaram no Nordeste junto com pistoleiros e seguidores de fazendeiros, que aplicaram a “Lei dos Olhos” “olho por olho, dente por dente” (SILVA, 2014).

Dessa forma, a Lei nº 9.034, anterior a lei atual, de Organizações Criminosas não definia o que era organizações criminosas, o que gerava um vácuo legislativo, uma vez que tratava de organizações criminosas e não a definia. Surgiu então a Lei nº 12.694 de 2012, que introduziu o conceito de organizações do lado criminoso, a lei ainda existe, mas o conceito de organização criminosa não é mais utilizado.

A Lei nº 12.850 de 2013 regula a organização criminosa e regulamenta a investigação criminal, os métodos de obtenção de prova, as infrações penais relacionadas e o procedimento penal aplicável. § 1º Uma organização criminosa pode ser definida como uma associação de 4 (quatro) ou mais indivíduos estruturalmente organizados e caracterizados pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com o objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza por meio da prática de infrações penais cujas penas máximas sejam superiores a 4 (quatro) anos ou que sejam transnacionais (BRASIL, 2013).

Conforme Silva (2014), o surgimento de organizações criminosas está também frequentemente associado a atividades ilegais, como o tráfico de droga, o contrabando, o jogo ilegal e outros crimes financeiros. A rentabilidade destas atividades ilegais estimula a formação de grupos organizados que procuram controlar e monopolizar estes mercados ilegais.

As organizações criminosas recorrem frequentemente à autoridade pública para garantir que interesses como a impunidade sejam salvaguardados. Os próprios funcionários públicos são membros destas organizações criminosas e o seu propósito, além de garantir os interesses da organização, inclui também a prática de crimes como corrupção e apropriação indébita de fundos públicos, lavagem de dinheiro. Um dos pressupostos que caracteriza as organizações criminosas é óbvio e é a busca de lucros de qualquer natureza (Adorno; Costa, 2021).

Dessa forma, o surgimento de organizações criminosas é um fenómeno complexo influenciado por uma série de fatores inter-relacionados. Compreender estes elementos é fundamental para desenvolver estratégias eficazes para combater e prevenir a proliferação destas organizações e promover a segurança social e a estabilidade.

### 2.3 HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

As organizações criminosas no Brasil remontam ao período colonial, quando surgiram grupos que se dedicavam ao contrabando, pirataria de origem e escravidão ilegal. Nas décadas de 1960 e 1970, com o aumento da população carcerária e das condições precárias nas prisões, surgiram as primeiras facções criminosas dentro do sistema prisional brasileiro (JÚNIOR, FERRAÇO, 2019).

A organização criminosa é definida como uma organização composta por quatro ou mais pessoas, organizada e específica por uma divisão de tarefas, ainda que informal, com o objetivo de obter benefícios de qualquer natureza direta ou indireta por meio da prática de

uma infração penal, cuja pena máxima é maior que quatro anos ou pode ser transnacional (SILVA, 2023).

A Lei nº 12.850, de 2 de agosto de 2013, define as organizações criminosas e regulamenta a investigação criminal de organizações criminosas, as infrações penais conexas e seus procedimentos de julgamento (Brasil, 2013).

Portanto, os elementos que constituem uma organização criminosa são os seguintes: 1) Associação de quatro ou mais pessoas; 2) Estrutura ordenada; 3) Divisão de tarefas, ainda que informalmente; 4) Finalidade de obtenção de benefícios de qualquer natureza; 5) Implementação de pena máxima superior a quatro anos ou infrações penais de natureza transnacional (Silva, 2023).

São, portanto para Silva (2023), elementos constitutivos de uma organização criminosa: 1) associação de quatro ou mais pessoas; 2) estrutura ordenada; 3) divisão de tarefas, mesmo que informalmente; 4) objetivo de obtenção de vantagem de qualquer natureza; 5) prática de infrações penais com penas máximas superiores a quatro anos ou de caráter transnacional.

O crime organizado é tipificado pelo artigo 2º da Lei nº 12.850/2013. Seu tipo básico é descrito como: Promover, constituir, financiar ou integrar organização criminosa, pessoalmente ou por intermédio de intermediários: Pena - reclusão de 3 (três) a 8 (oito) anos e multa, sem prejuízo das penas correspondentes a outras infrações penais cometidas (Brasil, 2013).

O crime de associação criminosa do artigo 288 do Código Penal, não deve ser confundido com o crime de organização criminosa. Embora a presença de liderança, hierarquia, divisão de tarefas e estruturas ordenadas não sejam exigidas nas associações criminosas, estes requisitos são inerentes à definição de organização criminosa (Silva, 2023).

As organizações criminosas estão em constante mudança e as motivações contínua de acumulação de poder e riqueza pode abalar o seu comportamento criminoso, Com o objetivo de desenvolver campanhas mais lucrativas e procurar pontos fracos em países e regiões legislação para evitar processos criminais (MENDRONI, 2015).

Nem pode limitar-se a apenas uma atividade criminosa, como explica Mendroni (2015), as grandes organizações criminosas não podem contar com apenas uma atividade criminosa porque, se a polícia e a justiça tomarem qualquer ação para prevenir ou impedir a atividade criminosa, então, se esta situação continuar imediatamente, enfrentará a cessação da atividade e a interrupção do acesso aos fundos.

Tal como dada a necessidade de branquear fundos obtidos através do crime, muitas vezes é necessário misturar estas atividades ilegais com as de origem legítima. Eles usam negócios legítimos para encobrir condutas criminosas, como comprar em concessionárias de automóveis para receber veículos resultantes de roubo (Mendroni, 2015).

Dessa forma, para que uma organização criminosa constitua uma atividade legítima, e mais importante ainda, porque o seu objetivo é branquear os produtos do crime, e ocultar os verdadeiros interesses da organização.

## 2.4 O PAPEL DA POLÍCIA MILITAR NO ENFRENTAMENTO DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Quando analisamos os esforços incansáveis da polícia militar no combate às organizações criminosas, vemos que esta instituição desempenha um papel vital na manutenção da ordem pública e da segurança social, a importância do trabalho árduo e dedicado da polícia para conter e dismantelar as organizações criminosas.

As atividades da polícia militar caracterizam-se por uma variedade de estratégias, que vão desde operações de patrulha aberta até ao envolvimento em operações mais especializadas contra o crime organizado. A visibilidade e a presença ativa das forças policiais nas comunidades funcionam como um elemento dissuasor e criam maiores dificuldades para a operação das organizações criminosas (ANDRADE; ALMEIDA, 2022).

Dada à sofisticação das organizações criminosas, as atividades de inteligência são importantes não só para a repressão, mas, acima de tudo, para prevenir o desenvolvimento do crime organizado. As atividades de inteligência são muito úteis no planeamento das estratégias operacionais das autoridades no contexto da segurança pública (Gonçalves, 2006).

Para Gonçalves (2006), a cooperação entre as diferentes unidades da Polícia Militar e outras agências de segurança é crucial. O intercâmbio de informações, a coordenação operacional e a partilha de recursos são elementos-chave para fazer face à complexidade e à adaptabilidade das organizações criminosas.

A tecnologia desempenha um papel cada vez mais importante no trabalho da Polícia Militar. Desde sistemas de inteligência até equipamentos de comunicação avançados, o emprego de tecnologia moderna é fundamental para prever movimentos e responder rapidamente às ameaças (ANDRADE; ALMEIDA, 2022).

No entanto para Andrade e Almeida (2022), reconhecemos que enfrentar as organizações criminosas não é apenas uma guerra operacional, mas um esforço contínuo para construir relações comunitárias. O policiamento comunitário, os programas de sensibilização e de prevenção são elementos que se reforçam mutuamente e que visam não só suprimir, mas também abordar as causas profundas.

Contudo, os desafios são enormes, mas a dedicação, a estratégia e o compromisso comunitário são ferramentas poderosas. A sociedade pode confiar na Polícia Militar como um importante pilar de segurança e proteção contra ameaças de organizações criminosas. A melhoria contínua, a colaboração e a busca pela eficiência são fundamentais para construir comunidades mais seguras e resilientes.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa desenvolvida tem como base de pesquisa livros, artigos, inicialmente em seguida será realiza uma pesquisa de campo onde haverá o levantamento e tabulação dos dados coletados.

Inicialmente, será estudado o combate às organizações criminosas aos crimes de domínio de cidades e estouro a caixas eletrônicos pela polícia militar do estado de Goiás nos anos de 2016 a 2022.

Será realizado um levantamento documental para cooperar com este trabalho. Quanto ao delineamento, o estudo foi realizado de novembro de 2023 a março de 2024. O estudo utilizou uma revisão de literatura, artigos científicos e doutrinários online, coleta de dados variados e realização de um estudo de caso sobre o assunto.

A pesquisa documental utiliza uma variedade de fontes não processadas e diversas (Fonseca, 2002). Essas fontes incluem estatísticas, jornais, revistas, relatórios, cartas, documentos oficiais, filmes, fotografias, reportagens e vídeos.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra foi colhida no Município de Goiânia GO, na Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás na cidade de Goiânia. A pesquisa foi realizada de forma mista totalizando 33 entrevistados, 12,5% (n=04) feminino, 87,5% (n=28) masculino. Sendo que o posto e graduação dos entrevistados é a soldado 87,8% (n= 28), cabo 3% (n= 1), 3º Sargento a 1º Sargento 9,1% (n= 3), oficial 3% (n=1). Em relação ao grau de escolaridade 87,5% (n=28) são graduados, 12,5% (n=4) não responderam. Questionamento sobre o ambiente de trabalho 90,6% (n=29) Operacional, 9,4% (n=3) administrativo.

**Tabela -1- Quanto Tempo Trabalha na Polícia Militar**

| <b>Tempo</b>     | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|------------------|-------------------|--------------------|
| 01 a 05 anos     | 24                | 75%                |
| 06 a 10 anos     | 7                 | 21,9%              |
| 11 a 20 anos     | 1                 | 3,1%               |
| Acima de 21 anos | 0                 | 0%                 |

Fonte: Autor (2024)

Os entrevistados quando questionados sobre o tempo de serviço na polícia Militar pode-se observar que a maioria dos polícias tem entre 01 a 05 anos de profissão.

**Tabela -2- Eficácia do Trabalho da Polícia Militar de Goiás**

| <b>Eficácia</b> | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|-----------------|-------------------|--------------------|
| Eficazes        | 8                 | 24,2%              |
| Pouco Eficazes  | 5                 | 15,2%              |
| Muito Eficazes  | 20                | 60,6%              |

Fonte: Autor (2024)

Sobre a eficácia no trabalho realizado pela Polícia grande maioria dos entrevistados acredita na eficaz de sua função sendo 24,2% (n=8) eficazes, 15,2% (n=5) pouco eficazes, 60,6% (n= 20) muito eficazes. Segundo Carey, Menke e White (2002, p. 95) mostra uma ocupação que exige especialização exclusiva, contribuindo assim para um trabalho justo, honesto, levando a sociedade a pensar sobre ações e atitudes. Colocando em primeiro lugar valores como ordem tranquilidade, igualdade e justiça.

**Tabela -3- Polícia Possui Protocolos Específicos Para Lidar com Organização Criminosa**

| <b>Protocolos</b> | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|-------------------|-------------------|--------------------|
| Sim               | 31                | 93,9%              |
| Não               | 2                 | 6,10%              |

Fonte: Autor (2024)

Em relação aos protocolos para lidar com as organizações criminosas 93,9% (n= 31), acredita que os protocolos são eficientes e eficazes, em relação a ter protocolos específicos 6,1% (n= 2) acredita que a polícia militar não está possui protocolos específicos.

**Tabela -4- Tecnologia no Combate a Organização Criminosa**

| <b>Tecnologia</b> | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|-------------------|-------------------|--------------------|
| Sim               | 28                | 84,8%              |
| Não               | 5                 | 15,2%              |

Fonte: Autor (2024)

Aos entrevistados quando questionados sobre o uso da tecnologia no combate a criminalidade 84,8% (n=28) acredita que sim, 15,2% (n=5) acredita-se que a tecnologia não trás nenhum auxilio no combate ao crime.

**Tabela -5- Desafio Enfrentado pela Polícia Militar de Goiás ao Combater o Estouro de Caixas Eletrônicos**

| <b>Desafio da Polícia Militar</b>               | <b>Frequência</b> | <b>Porcentagem</b> |
|-------------------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Falta de Recursos Financeiros                   | 11                | 33,3%              |
| Falta de Pessoal Qualificado                    | 10                | 30,3%              |
| Falta de Cooperação de Outras Agências          | 7                 | 21,2%              |
| Integração com outras forças                    | 1                 | 3%                 |
| Esse Tipo de Crime Está 100% Combatido em Goiás | 1                 | 3%                 |
| Falta de efetivo                                | 1                 | 3%                 |
| Nenhuma                                         | 2                 | 6%                 |

Fonte: Autor (2024)

Em relação aos desafios enfrentados pela polícia a maioria dos policiais 33,3% acredita que a falta de recursos financeiros é um dos maiores desafios no combate a crimes envolvendo estouro de Caixas Eletrônicos.

**Tabela -6- Medida de Segurança no Combate ao Crime aos Caixas Eletrônicos**

| Medida de Segurança | Frequência | Porcentagem |
|---------------------|------------|-------------|
| Sim                 | 12         | 36,4%       |
| Não                 | 3          | 9,1%        |
| Talvez              | 18         | 54,5%       |

Fonte: Autor (2024)

Quando os entrevistados são questionados sobre medidas de segurança 36,4% respondem sim para medidas de segurança, 9,1% não e 54,5% talvez analisando as resposta pode se dizer que a maioria que não acredita muito nestas medidas.

**Tabela -7- Principais Estratégias da Polícia Militar no Combate ao Crime Organizado**

| Estratégias da PM                                          | Frequência | Porcentagem |
|------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Melhoria na coordenação com outras agências.               | 7          | 21,2%       |
| Maior investimento em tecnologia e equipamentos.           | 13         | 34,4%       |
| Aumento do número de policiais dedicados a essas operações | 13         | 34,4%       |

Fonte: Autor (2024)

Sobre as estratégias usadas pela polícia a resposta foi bem equilibrada 34,4% Melhoria na coordenação com outras agências, 34,4% Maior investimento em tecnologia e equipamentos, 21,2% Aumento do número de policiais dedicados a essas operações. Resposta bem equilibrada entre as opiniões dos policiais sobre as estratégias no combate ao crime organizado.

## 5 CONCLUSÃO

Ao final da pesquisa pode se perceber que as organizações criminosas estão em constate aprimoramento, cada vez se torna mais difícil combate-lo, pois estes cada vez mais preparados.

A Polícia Militar do Estado de Goiás não mede esforços na no combate ao crime organizado, eles desempenham um trabalho de excelência buscam variedade de estratégias nas operações, o estado investe em equipamentos com tecnologias avançadas visando o combate a criminalidade.

O trabalho da inteligência polícia é importantíssimo no desenvolvimento desse trabalho, pois ela auxilia muito no planejamento das estratégias operacionais das autoridades no contexto da segurança pública.

A pesquisa deixa claro que a polícia militar do estado de Goiás desenvolve um trabalho eficiente contra ao crime organizado no decorrer da pesquisa realizada quando se questiona sobre as tecnologias utilizadas pela polícia 84% do entrevistado responderam que fazem uso de equipamentos tecnológicos, no quesito a protocolos contra ao crime organizado 93% dos policiais entrevistados alegaram que fazer uso dos protocolos necessários, no que diz respeito à eficácia na realização do trabalho 60% disseram que as tarefas são realizadas com excelência. Conclui-se que a Polícia Militar do Estado de Goiás desenvolve um trabalho de supereminência contra ao crime organizado que atacam caixas eletrônicos nos bancos do estado de Goiás.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Luís; COSTA, Flávio. **Mapa das facções no Brasil: PCC e Comando Vermelho disputam hegemonia do crime em 9 estados.** São Paulo: Impretus, 2021.

ANDRADE, Felipe; ALMEIDA, Frederico. **Organização criminosa transnacional: respondendo ao risco com Inteligência.** Brasília: Ed. Brasileira de Ciências Policiais, 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.850, de 2 de Agosto de 2013.** Define organização criminosa e dispõe sobre a investigação criminal, os meios de obtenção da prova, infrações penais correlatas e o procedimento criminal; altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal); revoga a Lei nº 9.034, de 3 de maio de 1995; e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112850.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112850.htm). Acesso em: 10 jan. 2024.

CAREY, William L; MENKE, Ben A; WHITE, Mervin F. **Profissionalização da Polícia: em busca de excelência ou de poder político?** In: GREENE, Jack R. (org.). Administração do Trabalho Policial: Questões e Análises São Paulo: EDUSP, 2002.

CUNHA, Rogério Sanches. **Crime Organizado: Comentários à nova lei sobre crimes organizado – Lei nº 12.850/13.** 2ª ed. Bahia: JusPodivm, 2014.

FONSECA, João. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** Petrópolis: Vozes, 1985.

GONÇALVES, Joanisval. **A atividade de inteligência no combate ao crime organizado: o caso do Brasil.** São Paulo: Jus Navigandi, 2006.

JÚNIOR, Renato; FERRAÇO, Laurejan. **Guerra Federal: Retratos do Combate a crimes Violentos no Brasil**. Brasília: Ed. Ampliada e atualizada, 2019.

MENDRONI, Marcelo Batlouni. **Crime organizado**; aspectos gerais e mecanismos legais. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Estrutura Organizacional**: Uma abordagem para resultados e competitividade. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, César. **O que é uma organização criminosa?**. São Paulo: JusBrasil, 2023. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-que-e-uma-organizacao-criminosa/1742539913#:~:text=2%C2%BA%20da%20Lei%2012.850%2F2013,%C3%A0s%20demais%20infra%C3%A7%C3%B5es%20penais%20praticadas%E2%80%9D>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, Eduardo Araújo da. **Organizações Criminosas**: aspectos penais e processuais da Lei nº 12.850/13. São Paulo: Atlas, 2014.

## APÊNDICE – A

ESTADO DE GOIÁS

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR

ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



Este questionário é uma pesquisa sobre a importância do trabalho da Polícia Militar no Combate às organizações criminosas aos crimes da modalidade: Estouro a Caixas Eletrônicos, isto é de forma subjetiva a comunidade do Estado de Goiás em relação a estoura a caixas eletrônicos e roubos a bancos. Esta pesquisa faz parte do Combate às organizações criminosas do Programa de Pós-Graduação do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Contamos com sua participação em responder o questionário e com a divulgação junto aos familiares, amigos e vizinhos.

Garantimos o sigilo e a privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica. Sua resposta continuará anônima.

Sua participação no estudo é voluntária. Caso não queira participar, fique à vontade.

Desde já agradecemos!!!

**1) O respondente ao preencher o formulário certifica que participa de forma voluntária e gratuita, sem nenhum constrangimento, afirmando que tomou conhecimento de que a**

**pesquisa seguirá os princípios éticos e sigilo dos dados necessários, prezando pelo seu uso exclusivamente científico.**

- a) Concordo em participar
- b) Não concordo em participar

**2) Qual o seu posto ou graduação?**

- a) Soldado
- b) Cabo
- c) 3º Sargento a 1º Sargento
- d) Subtenente
- e) Oficial
- f) 2º Tenente a 1º Tenente
- g) Capitão/ Major
- h) Tenente Coronel/ Coronel

**3) Sexo**

- a) Masculino
- b) Feminino

**4) Há quanto tempo você está na polícia militar?**

- a) 1 a 5 anos
- b) 6 a 10 anos
- c) 11 a 20 anos
- d) Acima de 21 anos

**5) Qual seu ambiente de Trabalho?**

- a) Administrativo
- b) Operacional

**6) Como você avalia a eficácia das estratégias da Polícia Militar de Goiás no combate às organizações criminosas que buscam dominar áreas urbanas?**

- a) Muito eficazes
- b) Eficazes
- c) Pouco eficazes
- d) Ineficazes

**7) A Polícia Militar de Goiás possui protocolos específicos para lidar com casos de domínio de cidades por organizações criminosas?**

- a) Sim
- b) Não

**8) A Polícia Militar de Goiás está equipada com tecnologia adequada para combater organizações criminosas que buscam dominar áreas urbanas?**

- a) Sim
- b) Não

**9) Na sua opinião, qual é o maior desafio enfrentado pela Polícia Militar de Goiás ao combater o estouro de caixas eletrônicos?**

- a) Falta de recursos financeiros
- b) Falta de pessoal qualificado
- c) Falta de cooperação de outras agências
- Outro:

**10) Você acredita que a utilização de tecnologia avançada é fundamental para o sucesso das operações contra o estouro de caixas eletrônicos em Goiás?**

- a) Concordo totalmente
- b) Concordo
- c) Discordo
- d) Discordo totalmente

**11) Você considera que as medidas de segurança adotadas pela Polícia Militar de Goiás durante as operações de combate ao estouro de caixas eletrônicos são adequadas?**

- a) Sim, são muito adequadas
- b) Sim, são adequadas
- c) Não, são pouco adequadas
- d) Não, são inadequadas

**12) Na sua opinião, quais seriam as principais áreas de melhoria nas estratégias da Polícia Militar de Goiás para combater organizações criminosas que buscam dominar áreas urbanas?**

- a) Melhoria na coordenação com outras agências
- b) Maior investimento em tecnologia e equipamentos
- c) Aumento do número de policiais dedicados a essas operações